

1T14 – CRESCIMENTO DA RECEITA, DO EBITDA E DO LUCRO CAIXA

São Paulo, 8 de maio de 2014. A Linx S.A. (BOVESPA: **LINX3**; Bloomberg: **LINX3:BZ** e Reuters: **LINX3.SA**), líder em tecnologia de gestão empresarial para o varejo, anunciou hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2014 (1T14). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em **números consolidados** e em **milhares de reais**, conforme Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). As informações comparativas se referem às variações entre o 1T14 e o 1T13, e o 1T14 e o 4T13, exceto onde especificado de outra forma.

Destaques do Período

- A **base de clientes** cresceu 2,6% no 1T14 em comparação ao 4T13, atingindo 25.709 clientes, o que representa uma adição de 642 novos clientes no trimestre.
- A **receita recorrente** do 1T14 cresceu 33,0% em relação ao 1T13, atingindo R\$74,9 milhões e representando 81,3% da receita bruta.
- A **receita de serviços** atingiu R\$17,3 milhões no 1T14, 14,5% maior que no 1T13 e representando 18,7% da receita bruta.
- A **receita operacional líquida** totalizou R\$82,8 milhões no 1T14, 29,9% superior ao 1T13.
- O **EBITDA** do 1T14 foi de R\$23,3 milhões, 35,4% superior ao EBITDA do 1T13.
- A **Margem EBITDA** do 1T14 foi de 28,2%, 120 bps maior que a margem EBITDA do 1T13.
- O **lucro líquido** atingiu R\$13,8 milhões no 1T14, crescimento de 16,1% sobre o lucro líquido do 1T13.
- O **lucro caixa** do 1T14 foi de R\$ 20,7 milhões, 27,7% maior que o lucro caixa no 1T13.

Sobre as Ações

Capital Social

46.576.494 ações

Market Cap (07/05/2014)

R\$2.169.998.855

Free Float

31.266.812 ações (67,1%)

Teleconferências

Sexta-feira, 9 de maio de 2014

Português

10:00 (BR), 09:00 (EST)

Telefone: +55 11 3193 1001

ou +55 11 2820 4001

Código: LINX

Inglês

12:00 (BR), 11:00 (EST)

Telefone: +55 11 3193 1001

ou +55 11 2820 4001

Código: LINX

Tabela 1: Destaques financeiros (R\$ mil)	1T14	1T13	Δ%	4T13	Δ%
Número de clientes	25.709	15.454	66,4%	25.067	2,6%
Receita recorrente	74.947	56.358	33,0%	69.997	7,1%
Receita de serviços	17.291	15.095	14,5%	20.489	-15,6%
Receita operacional bruta (ROB)	92.238	71.453	29,1%	90.486	1,9%
Receita operacional líquida (ROL)	82.848	63.785	29,9%	80.413	3,0%
EBITDA	23.330	17.233	35,4%	23.005	1,4%
Margem EBITDA	28,2%	27,0%	120 bps	28,6%	-40 bps
Lucro líquido	13.766	11.856	16,1%	18.652	-26,2%
Lucro caixa (cash earnings)	20.693	16.203	27,7%	23.384	-11,5%

* Para o 4T13, o EBITDA, Lucro líquido e Lucro caixa estão ajustado excluindo alienação de ativos.

Eventos Recentes

Pagamento de dividendos

A Linx comunicou seus acionistas que, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 03 de abril de 2014, realizou o pagamento dos dividendos de R\$ 15.000.000,00 no dia 07 de abril de 2014, referentes aos resultados do ano de 2013.

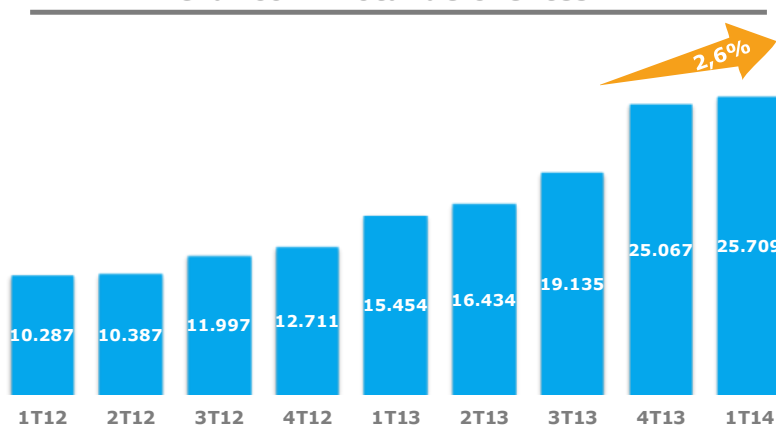
A Companhia informou ainda que o valor de pagamento por ação foi de R\$ 0,322189424, com base na posição acionária de 13 de fevereiro de 2014, sendo as ações negociadas “ex” esses dividendos a partir de 14 de fevereiro de 2014, inclusive.

Resultados Operacionais e Financeiros

Desempenho Operacional

Ao final do 1T14 a Linx atingiu um total de 25.709 clientes, uma adição orgânica de 642 clientes.

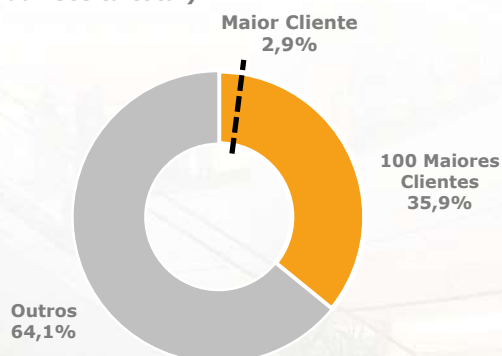
Gráfico 1: Total de clientes



A taxa de renovação de clientes no 1T14 foi de 98,8%. Adicionalmente, o maior cliente da Companhia representou 2,9% da receita. Os 100 maiores representaram 35,9%. As altas taxas de renovação e a baixa concentração de clientes refletem a base ampla, diversificada e fiel da Companhia.

Gráfico 2: Distribuição das receitas

(% da receita total)



No 1T14, o tíquete médio de receita recorrente dos 642 novos clientes orgânicos foi de R\$620 por mês. Lembramos que este valor costuma ter alguma volatilidade, em função do perfil dos novos clientes em cada trimestre.

Receita operacional

Tabela 2: Receita operacional					
(R\$ mil)	1T14	1T13	Δ%	4T13	Δ%
Receita recorrente	74.947	56.358	33,0%	69.997	7,1%
Receita de serviços	17.291	15.095	14,5%	20.489	-15,6%
Receita operacional bruta	92.238	71.453	29,1%	90.486	1,9%
Impostos sobre vendas	(7.924)	(6.291)	26,0%	(7.925)	0,0%
Cancelamentos e abatimentos	(1.466)	(1.377)	6,5%	(2.148)	-31,8%
Receita operacional líquida	82.848	63.785	29,9%	80.413	3,0%

No 1T14, a receita recorrente atingiu R\$74,9 milhões, com crescimento de 33,0% sobre o 1T13 e representando 81,3% da receita operacional bruta. Este crescimento é resultado da nossa estratégia de seguir combinando: (i) aumento do faturamento nos mesmos clientes, através do próprio crescimento orgânico destes clientes, como por exemplo, na abertura de novas lojas, e na habilidade da Linx em realizar vendas das chamadas “ofertas cross”, que são complementares aos softwares de POS e ERP; (ii) vendas para novos clientes; (iii) a consolidação dos resultados da Direção e LZT e dos ativos da Seller, Opus e Ionics.

A Linx foca os seus esforços comerciais especialmente no crescimento das receitas recorrentes, que geram previsibilidade e rentabilidade.

A receita de serviços no 1T14 cresceu 14,5% sobre o 1T13, atingindo R\$ 17,3 milhões. O crescimento moderado desta linha reflete uma política ativa da Linx em buscar reduzir a quantidade de horas necessárias para a implementação e treinamento de projetos contratados pelos clientes. Através da migração de soluções para a nuvem, do ganho de eficiência e produtividade e da melhor preparação dos próprios clientes para a realização de roll-outs de lojas, temos conseguido reduzir o tempo necessário para começar a gerar a receita recorrente em parte dos projetos. Desta forma, salientamos que é provável que a receita de serviços siga crescendo em ritmo inferior ao da receita recorrente, o que consideramos saudável, já que a margem bruta da última é muito superior. Por fim, alertamos que a receita de serviços não serve como um indicador preciso do comportamento futuro da receita recorrente, na medida em que atualmente diversas oportunidades que geram aumento de receita recorrente não geram receita de serviços, como por exemplo, o roll-out de abertura de lojas de clientes da base, entre outros.

A queda de 15,6% em relação ao 4T13 é sazonalmente esperada e explicada pela combinação de menos dias úteis no primeiro trimestre de 2014 e pela entrega no 4T13 de grande número de projetos de expansão de lojas de clientes, que se concentram na véspera de Natal.

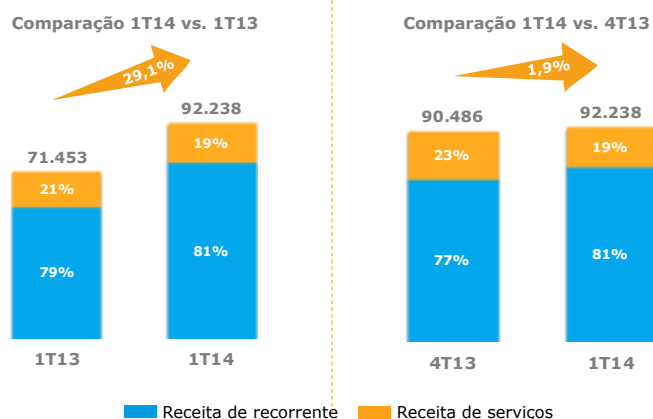
Resultados 1T14

A receita diferida constante no balanço (receita de serviços já faturada, mas não reconhecida, tendo em vista que o serviço ainda não foi prestado) foi de R\$8,7 milhões ao final do 1T14. Nos meses seguintes, conforme os serviços sejam prestados, estas receitas serão devidamente reconhecidas. Esses valores garantirão a alocação futura da equipe de consultores da Linx, aumentando a previsibilidade da receita de serviços.

Adicionalmente, o valor médio da hora de serviços reconhecidos no 1T14 foi de R\$143,43.

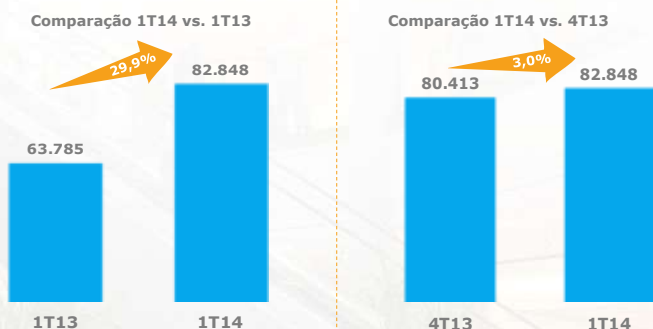
A combinação das receitas recorrente e de serviços se traduz na receita operacional bruta. No 1T14, ela foi de R\$92,2 milhões, um aumento de 29,1% sobre o 1T13.

Gráfico 3: Receita bruta (R\$ mil)



A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$82,8 milhões no 1T14, representando um aumento de 29,9% em relação aos R\$63,8 milhões do 1T13.

Gráfico 4: Receita operacional líquida (R\$ mil)



Lucro bruto, margem bruta e custo dos serviços prestados

Tabela 3: Custo dos serviços prestados

(R\$ mil)	1T14	1T13	Δ%	4T13	Δ%
Custos dos serviços prestados	(22.553)	(18.638)	21,0%	(21.834)	3,3%
Lucro bruto	60.295	45.147	33,6%	58.579	2,9%
Margem bruta	72,8%	70,8%	200 bps	72,8%	0 bps

A margem bruta foi de 72,8%, um aumento de 200 bps na comparação do 1T14 com o 1T13 e se manteve em linha na comparação com o 4T13, fruto principalmente da maior participação da receita recorrente no mix de receitas.

Despesas operacionais

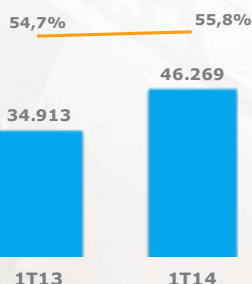
Tabela 4: Despesas operacionais

(R\$ mil)	1T14	1T13	Δ%	4T13	Δ%
Despesas operacionais	(46.269)	(34.913)	32,5%	(43.862)	5,5%
Gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização)	(14.913)	(12.076)	23,5%	(16.143)	-7,6%
Depreciação e amortização	(9.304)	(6.999)	32,9%	(7.732)	20,3%
Vendas e marketing	(10.662)	(8.585)	24,2%	(9.335)	14,2%
Pesquisa e desenvolvimento	(10.340)	(6.961)	48,5%	(10.568)	-2,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.050)	(292)	259,6%	(84)	1150,0%
EBIT	14.026	10.234	37,1%	14.717	-4,7%

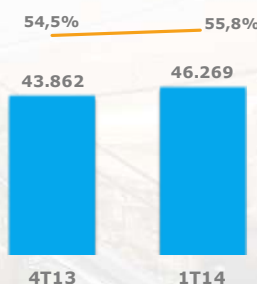
No primeiro trimestre de 2014 as despesas operacionais, que abrangem as despesas administrativas, depreciação e amortização, vendas e marketing, pesquisa e desenvolvimento e outras despesas, atingiram o valor de R\$46,3 milhões, 32,5% acima dos R\$34,9 milhões do 1T13.

Gráfico 5: Despesas operacionais (R\$ mil)

Comparação 1T14 vs. 1T13



Comparação 1T14 vs. 4T13

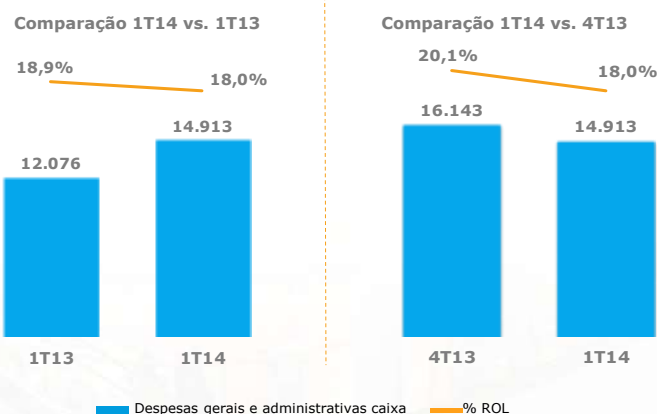


Despesas operacionais % ROL

Resultados 1T14

As despesas administrativas, excluindo despesas com depreciação e amortização, cresceram 23,5% do 1T13 para o 1T14. Este crescimento, inferior ao crescimento da receita, ocorreu principalmente devido: (i) ao aumento do custo de pessoal de São Paulo, onde está sediada a maioria da equipe da Linx e onde temos a maior média salarial; nestes valores já estão contabilizados 7% de aumento a todos os colaboradores do Estado desde 1º de Janeiro; alertamos que este percentual ainda está sujeito a ajustes, já que a definição do dissídio está a cargo da Justiça do Trabalho; (ii) à contabilização dos valores referentes ao primeiro trimestre de 2014 do plano de opções da Companhia, cujas despesas não tem efeito caixa (o detalhamento destas despesas está na seção “Ebitda e Margem Ebitda”); (iii) à consolidação das despesas trimestrais da Direção, Seller, Opus, LZT e Ionics ao resultado da Companhia. Entre o 4T13 e o 1T14 as despesas administrativas apresentaram uma queda de 7,6%, principalmente em função de ajustes na alocação contábil das despesas gerais e administrativas da LZT e Ionics, recém-consolidadas. Em relação à ROL as despesas administrativas tiveram uma queda de 90 bps em relação ao 1T13 e 210 bps em relação ao 4T13, reflexo da maturidade do investimento na estrutura organizacional da Companhia realizado em 2011 e 2012 e das sinergias advindas das aquisições realizadas, que se manifestam inicialmente nesta linha.

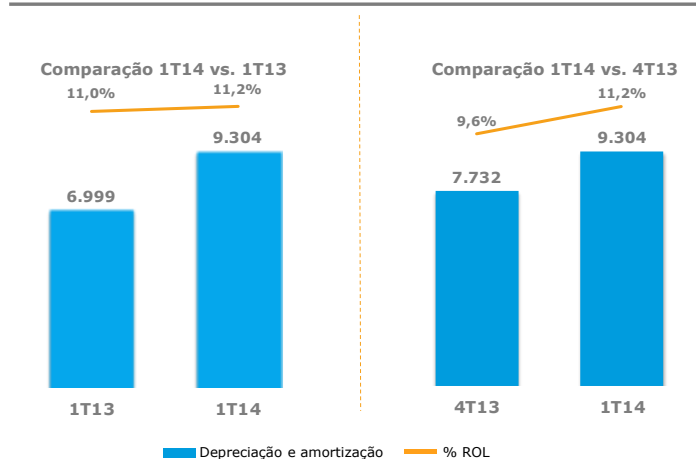
Gráfico 6: Despesas gerais e administrativas ex depreciação e amortização (R\$ mil)



Resultados 1T14

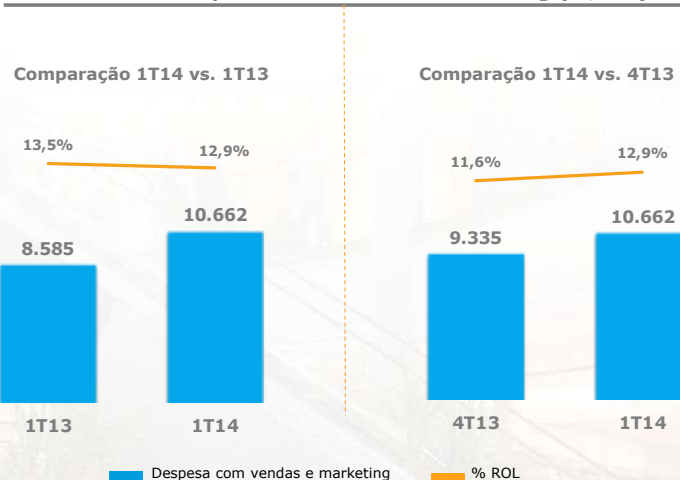
As despesas com depreciação e amortização cresceram 32,9% entre o 1T14 e o 1T13, passando de R\$7,0 milhões para R\$9,3 milhões. Este aumento ocorreu principalmente devido às aquisições da Direção e LZT, que aumentaram o ágio. O cronograma de amortização de ágio contábil completo encontra-se no anexo IV.

Gráfico 7: Depreciação e amortização (R\$ mil)



No 1T14, as despesas com vendas e marketing como percentual da ROL apresentaram uma redução de 60 bps em comparação ao 1T13. Esta redução reflete o aumento da eficiência operacional da área de Vendas, após os investimentos na estrutura organizacional ocorridos em 2012 e 2011. Na comparação com o 4T13, estas despesas apresentaram um aumento de 130 bps, devido principalmente ao aumento de 7% na folha de São Paulo, onde ficam as maiores equipes de Vendas e a toda a equipe de Marketing.

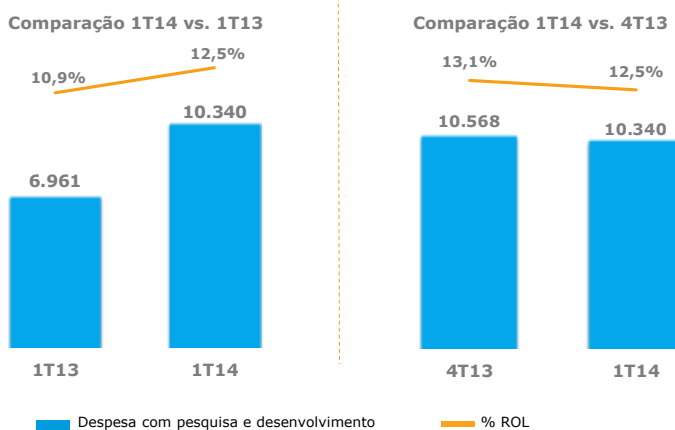
Gráfico 8: Despesas com vendas e marketing (R\$ mil)



Resultados 1T14

As despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D), quando comparadas como percentual da ROL, tiveram um aumento de 160 bps entre o 1T13 e 1T14, devido à incorporação das despesas de P&D da Direção, Seller, Opus, LZT e Ionics, operações que abrem novas verticais de atuação e, por isso mesmo, tem um percentual de gastos de P&D mais representativo. Na comparação entre o 4T13 e o 1T14, houve uma redução de 60 bps, reflexo dos gastos não recorrentes com a venda do D-CRED, ocorridos no 4T13 e que não mais impactaram o 1T14; e do início da diluição do dissídio coletivo das filiais de Belo Horizonte, Recife e Joinville, ocorrido no 4T13 e que tem grande concentração de equipes de P&D.

Gráfico 9: Despesas com pesquisa e desenvolvimento (R\$ mil)



No 1T14 foram capitalizados R\$2,9 milhões de despesas com pesquisa e desenvolvimento. Reforçamos que o principal investimento de inovação neste momento é a plataforma Omnichannel, que visa integrar todos os pontos de contato de um varejista com seus consumidores e que representa importante oportunidade de crescimento futuro.

EBITDA e margem EBITDA

Tabela 5.1: EBITDA					
(R\$ mil)	1T14	1T13	Δ%	4T13	Δ%
Receita operacional líquida	82.848	63.785	29,9%	80.413	3,0%
Custos dos serviços prestados	(22.553)	(18.638)	21,0%	(21.834)	3,3%
Lucro bruto	60.295	45.147	33,6%	58.579	2,9%
Despesas operacionais	(46.269)	(34.913)	32,5%	(43.862)	5,5%
Gerais e administrativas	(24.217)	(19.075)	27,0%	(23.875)	1,4%
Vendas e marketing	(10.662)	(8.585)	24,2%	(9.335)	14,2%
Pesquisa e desenvolvimento	(10.340)	(6.961)	48,5%	(10.568)	-2,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.050)	(292)	259,6%	(84)	1150,0%
EBIT	14.026	10.234	37,1%	14.717	-4,7%
Depreciação e amortização	9.304	6.999	32,9%	7.732	20,3%
EBITDA	23.330	17.233	35,4%	22.449	3,9%
Venda de imóvel de Montenegro	-	-	n.a.	(128)	n.a.
Despesas da descontinuação da D-CRED	-	-	n.a.	684	n.a.
EBITDA ajustado	23.330	17.233	35,4%	23.005	1,4%
Margem EBITDA ajustada	28,2%	27,0%	120 bps	28,6%	-40 bps

O EBITDA atingiu R\$23,3 milhões no 1T14, representando um aumento de 35,4% em comparação aos R\$17,2 milhões de EBITDA do 1T13 e de 1,4% em relação aos R\$23,0 milhões do EBITDA do 4T13.

Foi contabilizado no 1T14 R\$0,5 milhão referente ao plano de opções da Companhia, um evento não caixa, que representou 60 bps da margem EBITDA.

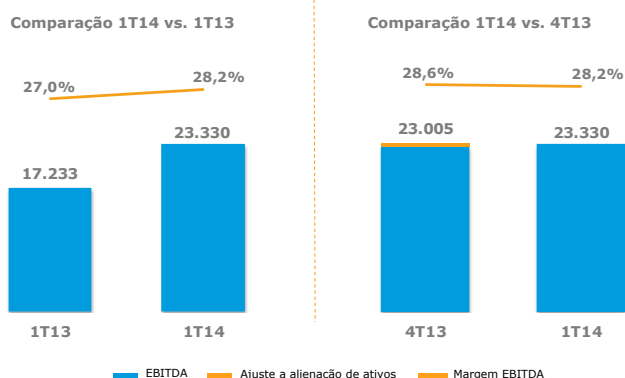
Tabela 5.1 : EBITDA ajustado ao plano de opções					
(R\$ mil)	1T14	1T13	Δ%	4T13	Δ%
EBITDA	23.330	17.233	35,4%	22.449	3,9%
Venda de imóvel de Montenegro	-	-	n.a.	(128)	n.a.
Gastos da descontinuação D-CRED	-	-	n.a.	684	n.a.
EBITDA ajustado	23.330	17.233	35,4%	23.005	1,4%
Plano de opções	522	-	n.a.	339	54,0%
EBITDA ajustado (ex plano de opções)	23.852	17.233	38,4%	23.344	2,2%
Margem EBITDA ajustada (ex plano de opções)	28,8%	27,0%	180 bps	29,0%	-20 bps

A margem EBITDA do 1T14, excluindo o plano de opções da Companhia, foi de 28,8%, um aumento de 180 bps em relação aos 27,0% de margem EBITDA do 1T13, o que mostra o aumento da eficiência operacional da Companhia, após os investimentos em uma nova estrutura organizacional nos anos de 2011 e 2012. É importante salientar que este aumento de margem ocorreu mesmo com a realização de cinco aquisições ao longo de 2013.

Normalmente, as empresas adquiridas operam com margens menores, o que reduz a margem consolidada num primeiro momento.

Também a destacar, a margem EBITDA do 1T14, excluindo o plano de opções, se manteve em patamar muito próximo à do 4T13, apesar do início da consolidação dos resultados da LZT e Ionics e do aumento de 7% na folha de São Paulo, o que demonstra ganho de “margem orgânica” da Companhia.

Gráfico 10: EBITDA (R\$ mil) e Margem EBITDA (% ROL)



Resultado financeiro

(R\$ mil)	1T14	1T13	Δ%	4T13	Δ%
Resultado financeiro líquido	6.207	4.454	39,4%	5.204	19,3%
Receitas financeiras	8.405	6.182	36,0%	8.538	-1,6%
Despesas financeiras	(2.198)	(1.728)	27,2%	(3.334)	-34,1%
Lucro antes dos impostos	20.233	14.688	37,8%	19.921	1,6%

O resultado financeiro líquido da Linx atingiu R\$6,2 milhões no 1T14, comparado ao resultado de R\$ 4,4 milhão no 1T13. Esta melhoria ocorreu em virtude da receita financeira da aplicação dos recursos líquidos provenientes da Oferta Pública Inicial (IPO), combinado com o aumento da taxa Selic. O aumento de 19,3% em relação ao 4T13 é reflexo principalmente da queda das despesas financeiras, explicadas logo abaixo.

As receitas financeiras da Companhia compreendem principalmente aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez e que se referem substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha e que seguem uma política formal de investimentos bastante conservadora.

As despesas financeiras tiveram uma queda de 34,1% na comparação do 4T13 com o 1T14 devido, principalmente, à normalização dessa conta após a contabilização do valor presente

líquido (VPL) da aquisição dos ativos da Ionics, ocorrida no 4T13. As despesas financeiras recorrentes da Linx são em grande parte auferidas através de juros de dois empréstimos do BNDES na modalidade Prosoft, com taxas de juros de TJLP + 1% ao ano e TJLP + 1,5% ao ano.

Imposto de renda e contribuição social

A Linx se utiliza de parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas como redutores da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. O cronograma completo de amortização de ágio se encontra no Anexo V.

Dentre os incentivos fiscais à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ.

Tabela 7 (R\$ mil)	1T14	1T13	4T13
Lucro antes da tributação	20.233	14.688	19.921
Lucro das empresas tributadas pelo lucro presumido	-	(622)	(938)
Lucro antes do IRPJ	20.233	14.066	18.983
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social			
Pela alíquota fiscal combinada	(6.879)	(4.782)	(6.454)
Diferenças permanentes			
Gastos com emissões de ações	-	873	1.176
Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	793	514	865
Plano de opções	(732)	-	(115)
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	-	3.400
Constituição de diferido ano anterior	-	982	-
Constituição de diferido sobre prejuízo fiscal	-	-	320
Outros ajustes			
Impostos correntes (lucro presumido)	-	(511)	(575)
Outras diferenças líquidas	351	92	(441)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.600)	(1.168)	(1.015)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.867)	(1.664)	(810)

Os gastos efetivos com imposto de renda e contribuição social, que se traduzem no imposto de renda e contribuição social correntes, ou seja, os que efetivamente afetaram o caixa da Companhia, foram de R\$3,9 milhões no 1T14. A alíquota efetiva total foi de 32% e a alíquota

efetiva corrente, que afeta o caixa da Linx, foi de 19% no 1T14. O aumento da alíquota de imposto de renda decorre principalmente dos gastos com emissão de ações referentes ao IPO, ocorridos no 1T13 e que reduziram a base de cálculo do IR naquele trimestre.

Lucro líquido e lucro caixa

O lucro líquido da Linx foi de R\$13,8 milhões no 1T14, um aumento de 16,1% em comparação ao lucro líquido de R\$11,9 milhões no 1T13.

Tabela 8: Lucro caixa

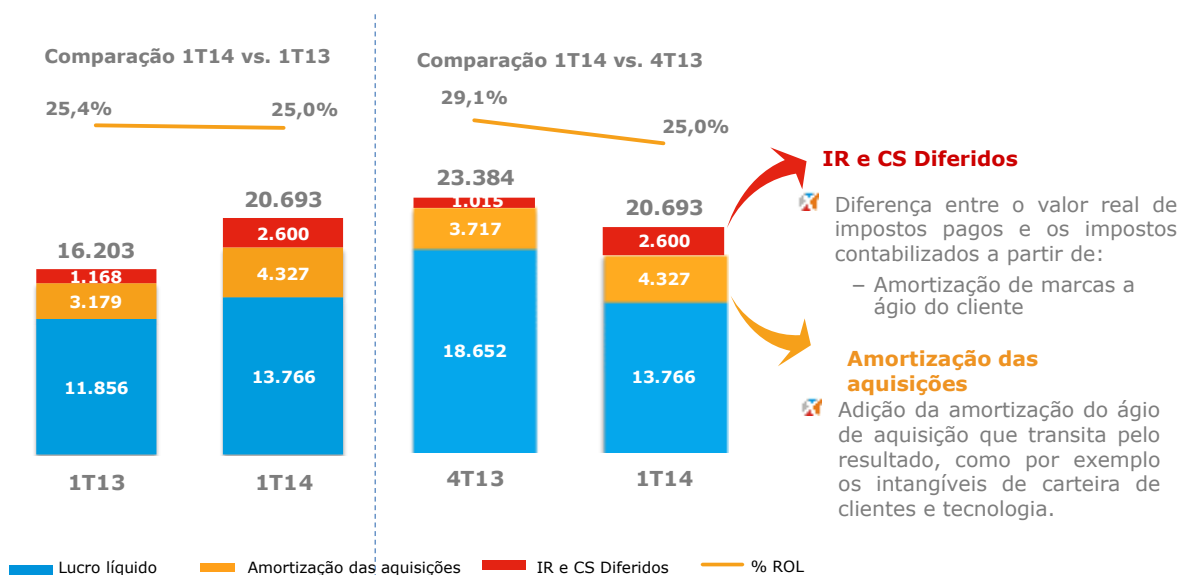
(R\$ mil)	1T14	1T13	Δ%	4T13	Δ%
Lucro líquido	13.766	11.856	16,1%	18.096	-23,9%
Venda de imóvel de Montenegro	-	-	n.a.	(128)	n.a.
Gastos descontinuação D-CRED	-	-	n.a.	684	n.a.
Lucro líquido	13.766	11.856	16,1%	18.652	-26,2%
Amortização de aquisições	4.327	3.179	36,1%	3.717	16,4%
IR e CS diferidos	2.600	1.168	122,6%	1.015	156,2%
Lucro caixa	20.693	16.203	27,7%	23.384	-11,5%
Plano de opções de ações	522	-	n.a.	339	54,0%
Lucro caixa (ex plano de opções)	21.215	16.203	30,9%	23.723	-10,6%

Tendo em vista que existem benefícios fiscais que afetam o resultado contábil da Linx, mas não impactam o seu caixa, a Companhia entende ser importante utilizar a metodologia do cálculo do lucro caixa (“cash earnings”), que no nosso caso consiste na adição ao lucro líquido das amortizações de intangíveis provenientes de aquisições (tecnologia, carteira de clientes e acordos de não concorrência) que transitam pelo DRE e não afetam o seu caixa, além do imposto de renda e a contribuição social diferidos, que são resultado da amortização do ágio gerado nas aquisições.

No 1T14, o lucro caixa atingiu R\$ 20,7 milhões, um aumento de 27,7% em relação ao lucro caixa do 1T13.

O lucro caixa, excluindo a contabilização do plano de opções, foi de R\$21,2 milhões, 30,9% acima dos R\$16,2 milhões de lucro caixa do 1T13. Em relação ao 4T13, houve uma redução de 10,6%, refletindo principalmente o aumento da alíquota efetiva do Imposto de Renda.

Gráfico 12: Lucro líquido e lucro caixa do 1T14 (R\$ mil)



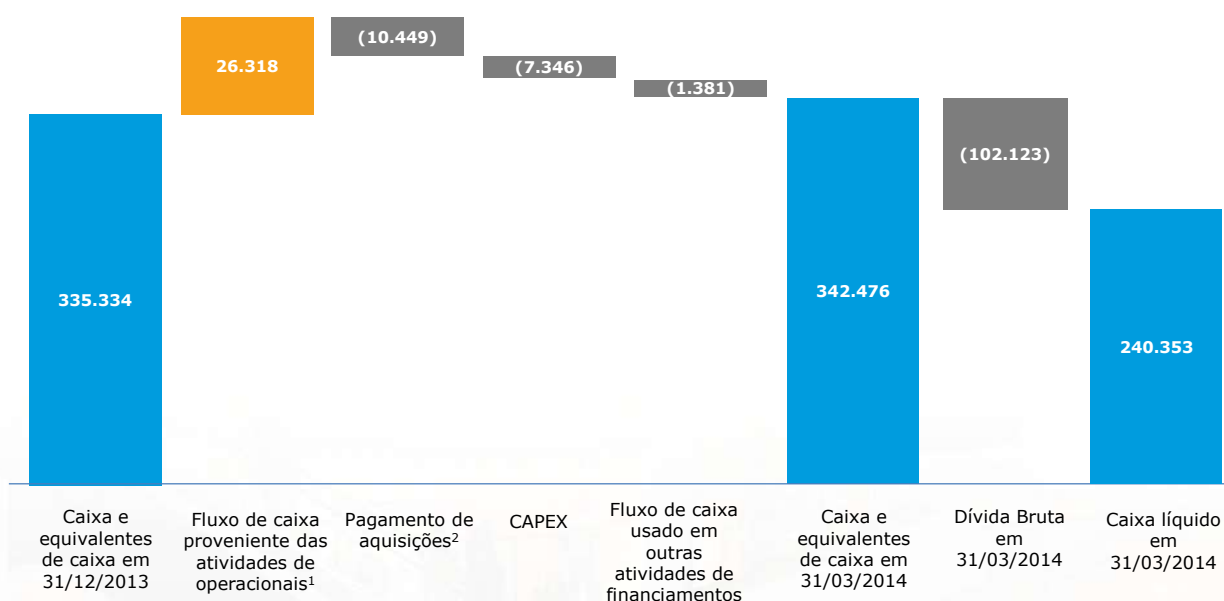
Geração de Caixa e Caixa Líquido

No 1T14 o caixa da Companhia apresentou um aumento de R\$7,1 milhões, encerrando o período com um saldo em caixa de R\$342,5 milhões, 2,1% superior ao caixa do 4T13.

A dívida bruta da Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2014 com um valor de R\$102,1 milhões e era composta de: (i) empréstimos com BNDES, no valor de R\$ 45,1 milhões; (ii) leasings financeiros, no montante total de R\$ 0,9 milhões e (iii) contas a pagar por aquisições de ativos e de controladas, no valor total de R\$56,1 milhões. É importante ressaltar que a Linx se utiliza do mecanismo de “earn-outs” em algumas aquisições. Eles são sempre baseados em metas específicas de desempenho financeiro e operacional e estão contabilizados em sua totalidade.

O caixa líquido da Companhia (caixa menos dívida bruta) no 1T14 foi de R\$240,4 milhões.

Gráfico 12: Fluxo de caixa do 1T14 (R\$ mil)

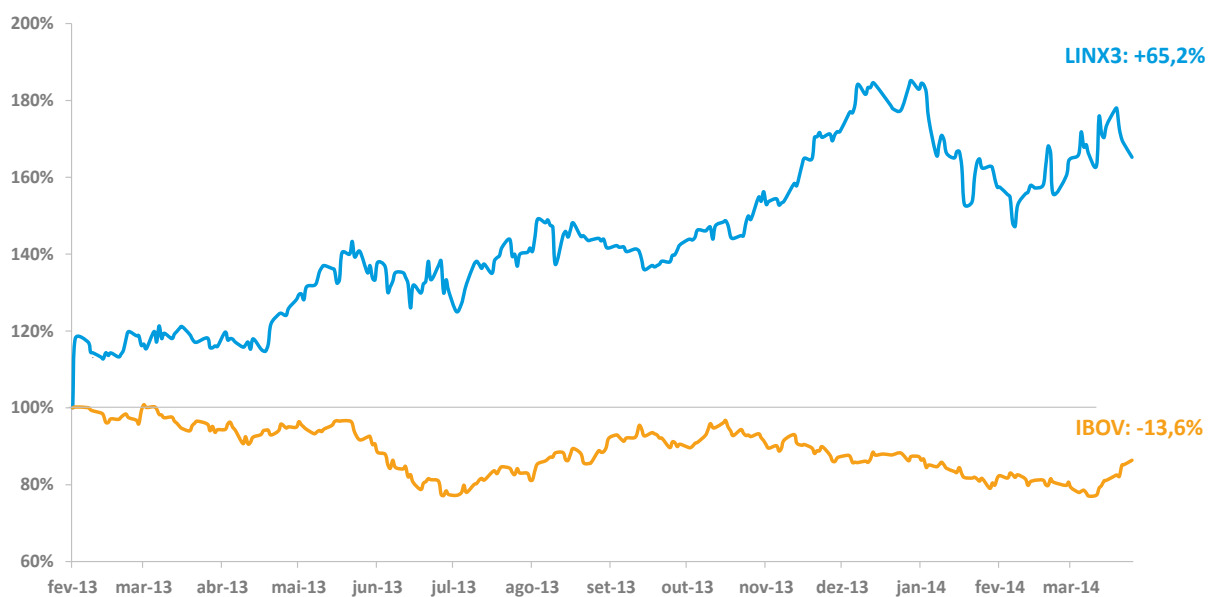


1 Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis.

2 Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.

Mercado de Capitais

Gráfico 13: Desempenho da ação desde o IPO (07/02/2013 = 100)



Da data de início das negociações, até o final do 1T14, a ação da Linx (LINX3) apresentou valorização de 65,2%, em comparação com a performance de -13,6% do Ibovespa no mesmo período. O volume médio diário de negociação, excluído o pregão de estreia, foi de R\$6,6 milhões, com média de 271 negócios por dia.

Sobre a Linx

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão em ERP e POS, de acordo com pesquisa do IDC, e oferece soluções de conectividade, TEF, e-commerce e CRM para o setor varejista no Brasil. A Companhia atingiu esta posição de liderança oferecendo tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação, que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte e por meio do nosso modelo de negócios diferenciado. Suas soluções escaláveis, abrangentes e fáceis de implantar atendem uma base ampla, diversificada e fiel de aproximadamente 25.709 varejistas, que vão de pequenas empresas a grandes cadeias varejistas, incluindo sete das dez maiores companhias de varejo de capital aberto do Brasil, conforme o ranking de 2012 divulgado pelo Ibevar. A Linx opera um modelo de negócio de alta rentabilidade e alto crescimento com base em contratos que geram receitas mensais recorrentes.

A Linx está bem posicionada para capitalizar sobre a grande oportunidade do mercado brasileiro de softwares para o varejo, ainda pouco explorado. De acordo com pesquisa do IDC, o mercado potencialmente acessível total de softwares de gestão de varejo no Brasil, representado por softwares de ERP e POS, é de R\$8,2 bilhões, sendo que somente 7,9% foram explorados em 2012. O mercado de softwares para o varejo apresenta uma sólida base para um crescimento significativo no Brasil, sustentada por (i) estágios iniciais da rápida adoção de TI e softwares; (ii) maior formalização e digitalização da indústria varejista; (iii) crescimento da classe média brasileira; e (iv) crescimento do setor varejista, levando a um aumento no número de novas lojas e à construção de novos shopping centers. Os gastos com software no Brasil aumentarão significativamente nos próximos anos, conforme as empresas brasileiras continuem investindo em tecnologia e automação por meio do uso de softwares. A abertura de novas lojas por nossos clientes nos permite ampliar os contratos de manutenção mensal de softwares. Da mesma forma, o lançamento de novas soluções no portfólio da Companhia permite a realização de estratégias bem sucedidas de vendas cruzadas, aumentando sua participação nos gastos de TI de seus clientes. A Linx tem focado esforços nos segmentos e nos perfis de varejistas são os que mais crescem no mercado brasileiro, em particular os varejistas de pequeno e médio portes, muitos deles baseados no modelo de franquias.

A Companhia é líder no mercado de softwares para o varejo no Brasil com 32% de participação de mercado, sendo quase três vezes maior que seu concorrente mais próximo, de acordo com a pesquisa do IDC.

Contatos

Relações com Investidores

Dennis Herszkowicz

Vice Presidente Financeiro, de Administração e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Kelemen

Relações com Investidores

(+55 11) 2103-1575

ri@linx.com.br

Assessoria de Imprensa (Imagem Corporativa)

Beatriz Bueno

(+55 11) 3526-4523

beatriz.bueno@imagemcorporativa.com.br

Este material foi preparado pela Linx S.A. ("Linx" ou "Companhia") e pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos do setor, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas, intenções e outros fatores.

Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões.

Anexo I – Demonstração de resultados do exercício

(R\$ mil)	1T14	1T13	Δ%	4T13	Δ%
Receita recorrente	74.947	56.358	33,0%	69.997	7,1%
Receita de serviços	17.291	15.095	14,5%	20.489	-15,6%
Receita operacional bruta	92.238	71.453	29,1%	90.486	1,9%
Impostos sobre vendas	(7.924)	(6.291)	26,0%	(7.925)	0,0%
Cancelamentos e abatimentos	(1.466)	(1.377)	6,5%	(2.148)	-31,8%
Receita operacional líquida	82.848	63.785	29,9%	80.413	3,0%
Custos dos serviços prestados	(22.553)	(18.638)	21,0%	(21.834)	3,3%
Lucro bruto	60.295	45.147	33,6%	58.579	2,9%
Despesas operacionais	(46.269)	(34.913)	32,5%	(43.862)	5,5%
Gerais e administrativas	(24.217)	(19.075)	27,0%	(23.875)	1,4%
Vendas e marketing	(10.662)	(8.585)	24,2%	(9.335)	14,2%
Pesquisa e desenvolvimento	(10.340)	(6.961)	48,5%	(10.568)	-2,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.050)	(292)	259,6%	(84)	1150,0%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	14.026	10.234	37,1%	14.717	-4,7%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	6.207	4.454	39,4%	5.204	19,3%
Receitas financeiras	8.405	6.182	36,0%	8.538	-1,6%
Despesas financeiras	(2.198)	(1.728)	27,2%	(3.334)	-34,1%
Lucro antes dos impostos	20.233	14.688	37,8%	19.921	1,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.600)	(1.168)	122,6%	(1.015)	156,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.867)	(1.664)	132,4%	(810)	377,4%
Lucro líquido do exercício	13.766	11.856	16,1%	18.096	-23,9%
Amortização de aquisições	4.327	3.179	36,1%	3.717	16,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.600	1.168	122,6%	1.015	156,2%
Lucro caixa	20.693	16.203	27,7%	22.828	-9,4%

Anexo II – Balanço patrimonial: 31/03/2014 e 31/12/2013

(R\$ mil)

Ativo	31/12/2013	31/03/2014
Caixa e equivalentes de caixa	335.334	342.476
Contas a receber	54.933	59.027
Estoques	242	219
Impostos a recuperar	10.190	8.632
Outros créditos	10.194	10.658
Total circulante	410.893	421.012
Depósitos judiciais	417	417
Outros créditos	195	272
Ativo fiscal diferido	526	-
Total realizável a longo prazo	1.138	689
Imobilizado	29.835	31.429
Intangível	327.145	323.366
Total não circulante	358.118	355.484
Total ativo	769.011	776.496
Passivo + Patrimônio Líquido	31/12/2013	31/03/2014
Fornecedores	6.941	4.523
Empréstimos e financiamentos	10.877	12.684
Obrigações trabalhistas	20.089	24.926
Impostos e contribuição a recolher	1.722	1.581
Imposto de renda e contribuição social	3.445	2.192
Contas a pagar por aquisições de controladas	17.660	24.886
Receita diferida	8.550	8.734
Dividendos a pagar	4.822	4.822
Outras contas a pagar	5.638	5.586
Total circulantes	79.744	89.934
Empréstimos e financiamentos	36.168	33.314
Contas a pagar por aquisição de controladas	36.780	20.134
Passivo fiscal diferido	23.569	25.643
Outras contas a pagar	6.380	6.431
Total não circulante	102.897	85.522
Capital social	346.482	346.864
Reserva de capital	191.069	191.591
Reserva de lucros	38.641	52.407
Dividendos adicionais propostos	10.178	10.178
Total patrimônio líquido	586.370	601.040
Total passivo + patrimônio líquido	769.011	776.496

Anexo III – Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ mil)	1T14	1T13	4T13
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	13.766	11.856	18.096
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	9.304	6.999	7.732
Resultado na venda de imobilizado e intangíveis	227	31	(661)
Provisão para devedores duvidosos	545	177	1.824
Provisão de ajuste a valor presente	-	1.865	-
Plano de opção de compra de ações	522	-	339
Encargos financeiros	1.745	1.127	1.096
Impostos diferidos	2.600	1.664	1.015
Impostos correntes	3.867	1.168	810
Diminuição (aumento) nos ativos			
Contas a receber de clientes	(4.639)	892	839
Estoques	23	(206)	(4)
Impostos a recuperar	(968)	714	(5.155)
Outros créditos e depósitos judiciais	(541)	(1.468)	4.494
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	(2.418)	652	3.595
Obrigações trabalhistas	4.837	4.283	(4.773)
Impostos e contribuições a recolher	(1.394)	(1.560)	7.990
Receita diferida	184	(896)	970
Outras contas a pagar	(1)	5.034	593
Impostos de renda e contribuição social pagos	(1.341)	(819)	(8.349)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	26.318	31.513	30.451
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(3.438)	(708)	(7.316)
Aquisição de ativo intangível	(3.908)	(13.637)	(15.669)
Aquisição de empresas, líquido do caixa	-	(19)	(37.327)
Aplicações financeiras	(15.551)	(326.012)	42.777
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos	(22.897)	(340.376)	(17.535)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	13	860	1.352
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.049)	(2.478)	(2.889)
Encargos financeiros pagos	(727)	(674)	(330)
Pagamento de aquisição de controladas	(10.449)	(16.154)	12.296
Dividendos pagos	-	(13.387)	-
Integralização de capital	382	343.103	-
Gastos com emissão de ações	-	(20.019)	(192)
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	-	(10.000)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos	(11.830)	291.251	237
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(8.409)	(17.612)	13.153
Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	38.061	47.734	24.908
No fim do exercício	29.652	30.122	38.061
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(8.409)	(17.612)	13.153

Anexo IV – Cronograma de amortização de ágio contábil

Trimestre	Valor (R\$)
2T14	(3.737.220)
3T14	(3.737.220)
4T14	(3.737.220)
1T15	(3.698.620)
2T15	(3.698.620)
3T15	(3.698.620)
4T15	(3.698.620)
1T16	(2.404.289)
2T16	(2.404.289)
3T16	(2.101.771)
4T16	(2.101.771)
1T17	(2.101.771)
2T17	(1.842.436)
3T17	(1.750.388)
4T17	(1.566.290)
1T18	(1.463.471)
2T18	(1.257.833)
3T18	(1.257.833)
4T18	(1.257.833)
1T19	(1.081.202)
2T19	(1.081.202)
3T19	(1.081.202)
4T19	(1.081.202)
1T20	(1.081.202)
2T20	(1.081.202)
3T20	(1.081.202)
4T20	(1.081.202)

Anexo V – Cronograma de amortização de ágio fiscal (ágio contábil + ágio fiscal)

Trimestre	Valor (R\$)
2T14	(11.295.171)
3T14	(10.188.110)
4T14	(10.188.110)
1T15	(10.188.110)
2T15	(10.188.110)
3T15	(10.188.110)
4T15	(10.188.110)
1T16	(10.188.110)
2T16	(10.188.110)
3T16	(7.563.536)
4T16	(7.563.536)
1T17	(7.563.536)
2T17	(7.563.536)
3T17	(6.401.126)
4T17	(6.401.126)
1T18	(5.166.349)
2T18	(5.102.176)
3T18	(5.102.176)
4T18	(5.102.176)
1T19	(5.102.176)
2T19	(5.102.176)
3T19	(4.119.691)
4T19	(2.874.922)
1T20	(2.498.159)
2T20	(1.996.635)
3T20	(993.587)
4T20	(993.587)

Glossário

CAGR (Compounded Annual Growth Rate): taxa composta de crescimento anual.

CRM (Customer Relationship Management): software que armazena e compila dados dos clientes e através de estudos auxilia em estratégias de relacionamento e marketing.

ERP (Enterprise Resource Planning): sistema de informação que integra todos os dados e processos de uma organização em um único sistema.

IFRS (International Financial Reporting Standards): padrões internacionais de demonstrações financeiras emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Lei do Bem (Lei 11.196/05): A Companhia se beneficia de incentivos fiscais concedidos às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, previstos na lei 11.196 de 2005, conhecida como Lei do Bem. Dentre os benefícios que a Companhia se beneficia está a amortização acelerada, mediante dedução como custo ou despesa operacional, no período de apuração em que forem efetuados, dos dispêndios vinculados exclusivamente às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, o que explica grande parte dos dispêndios com depreciação e amortização da Companhia. Além disso, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica

POS (Point of Sale): software de automação comercial, instalado em lojas, utilizado para registrar vendas, consumidores e gerar as informações para o ERP.

Receitas recorrentes: compreendem atualizações dos “softwares”, suporte, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem, uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. As receitas relativas a manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato. Nas demonstrações financeiras são tratadas como receitas de manutenção.

Receitas de serviços: compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “softwares” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

TEF: transferência eletrônica de fundos.

TJLP: taxa de juros a longo prazo.